

REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

ANNO XVIII

FLORIANÓPOLIS

Sexta-feira, 6 de Julho de 1923

SANTA CATARINA

NUM. 1389

CASAS PARA FUNCIONÁRIOS

Dentes a seguir o decreto, de 11 de junho, do dr. G. Fernandes, governador do Estado, em virtude do qual os capitais do monte-pío do Estado também poderão ser empregados na construção de casas para os funcionários.

Na edição de ontem, o comentarista ressalta esse ato governamental decisivo, benemerente.

Decreto n.º 40

O Engenheiro Civil Henrique Pedro da Luz, governador do Estado de Santa Catarina, e os seus atribuições que lhe confere o art. 17, § 11, da Lei nº 1.419, de 12 de outubro de 1922:

Considerando que os bens do monte-pío do Estado, não de ter aplicação tão ampla e completa quanto possível, em benefício dos funcionários e das suas famílias, já pela própria natureza do instituto e já por serem aqueles fundos exequíveis exclusiva da economia social das pessoas;

Considerando que o problema mais atractivo para a economia privada é o funcionário, eis-o-tudo na espinha, e de uma casa de morada, sempre de agradável e caro e vantoso confortável;

Considerando que o emprego de uma parte dos dinheiros do monte-pío na construção de casas para funcionários, que se poderão amortizar em quotas mensais não muito maiores do que os aluguelos que hoje pagam, permitirá ao serventuário público deixar à sua família, além de pensão, um resto para seu abrigo, e que a construção dessas casas contribuirá para atenuar a crise de habitação no capital;

Considerando que todas essas utilidades da operação se conciliam com os interesses financeiros do instituto, cujos capitais, na parte empregada em imóveis, não sofrerão prejuízo, em suas garantias que até serão reforçadas com o aumento progressivo dos valores revertidos em produtos urbanos.

DECRETO:

Art. único — Além das aplicações estabelecidas no Art. 29 do Regulamento baixado com o Decreto-n.º 472, de 8 de outubro de 1909, os capitais do monte-pío dos funcionários públicos do Estado também poderão ser empregados na construção de casas para os mesmos funcionários, observando-se as disposições do Regulamento que com este é expedido.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 5 de julho de 1923.

HERCILIO PEDRO DA LUZ

Victor Konder

REGULAMENTO

a que se refere o Decreto n.º 40, desta data.

Art. 1º Na aplicação dos fundos do Monte-pío à construção de prédios, determinada no decreto n.º 40, desta data, serão observadas as seguintes condições:

a) o pagamento do prédio se fará em prestações mensais, que serão de dezidas das vencimentos do funcionário, ou, no caso de falecimento deste, da parte de seus herdeiros;

b) essas prestações, incluídos os juros, que serão calculados a taxa de 5% ao ano, não serão superiores a um terço dos vencimentos do funcionário;

c) nessas prestações, que serão fixas, uma parte será amortizada de capital e outra o juro médio mensal;

d) o pagamento do prédio se fará no prazo máximo de 15 (quinze) anos;

e) o Monte-pío fará transferência do prédio ao funcionário, ou a seus herdeiros, só depois de pago a última prestação;

Art. 2º Os funcionários casados ou vivos com filhos farão jus às vantagens do presente regulamento, das quais também ficam excluídos os que dispuserem de casa para sua moradia.

Art. 3º O funcionário que pretender gozar das vantagens do artigo 1º deverá apresentar requerimento à

Directoria do Monte-pío, podendo inscrever o nome planta e o orçamento.

Parag. 1º A planta e orçamento apresentados pelo requerente, ou os que a Directoria do Monte-pío mandar organizar, serão submetidos à aprovação da Directoria de Obras Públicas.

Parag. 2º Para a construção do prédio a Directoria do Monte-pío abriga concorrência pública por expêndio de 30 dias.

Parag. 3º Entre o Monte-pío e o funcionário seja lavrado contrato, de acordo com a legislação em vigor.

Parag. 4º Terá preferência para a construção, na ordem seguinte, os funcionários:

— que dispuserem de terreno;

II — que forem mais antigos contribuintes do Monte-pío;

Art. 5º Se o funcionário fornecer o terreno, este será previamente avaliado, para que, dado o caso de desastre, tenha outro qualquer que forem o Monte-pío a ficar com prédio, se fizer o funcionário, ou a seus herdeiros, o pagamento do mesmo terreno.

§ 1º Pelo valor dado, com dedo certo de 20%, obrigar-se-á o funcionário a transferir o terreno ao Monte-pío.

Art. 6º Se o funcionário, ou seus herdeiros, por motivo de força maior devidamente comprovado, forem obrigados a desfazer da posse do prédio, será este recebido pelo Monte-pío em perfeita estado de conservação.

Parag. 1º Os reparos necessários, que serão determinados depois de vista no prédio por perito designado pelo Monte-pío, serão feitos por conta das amortizações pagas;

Parag. 2º Dóllars se descontarão também juros adicionais de 10% no ano, sobre o capital empregado pelo Monte-pío;

Parag. 3º Na restituição, levar-se-á em conta o caso previsto no parag. 1º do art. 7º;

Parag. 4º O saldo das amortizações será restituído ao funcionário, ou a seus herdeiros.

Art. 7º O funcionário pôde, em qualquer tempo, liberar, no todo ou em parte, a sua dívida, assim como, dentro do establecido na letra 6º do artigo 1º, aumentar a amortização mensal;

Parag. 1º Em qualquer desses casos, verificar-se-á qual é a diferença entre a soma dos juros médios já pagos e a dos juros realmente vencidos até a época em que se fizer a alteração solicitada pelo funcionário, ou o Monte-pío ser informado dessa diferença;

Parag. 2º No caso de liberação de parte da dívida ou de aumento da prestação mensal, ou no previsto no artigo 11, far-se-á novo cálculo;

Art. 8º O funcionário não poderá transferir a outrem, funcionário ou não, o direito à aquisição do prédio;

Art. 9º Ao funcionário cabe o pagamento dos impostos e taxas que one-rem o prédio, sendo os mesmos descontados dos vencimentos, se ficarem em atraso;

Art. 10. A taxa de seguro será paga pelo Monte-pío;

Art. 11. Em caso de morte do funcionário, a taxa do juro passará a ser de 5%, tendo-se em vista o disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 7º;

Art. 12. Para exceção dos cálculos que exigem as operações previstas no presente regulamento, empregar-se-ão as fórmulas annexas e as observações que se costumam;

Art. 13. Este regulamento terá, enquanto, somente aplicação para a construção de prédios dentro dos limites urbanos da Capital e no povoado do Estreito, em uma zona compreendida dentro de dois quilômetros, contados da cabeça da ponte projectada.

Art. 14. As omisões verificadas no presente regulamento serão surpreendidas pela Directoria do Monte-pío, que devolverá sempre em vista os considerandos do decreto que o aprovou;

Art. 15. Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 5 de julho de 1923.

HERCILIO PEDRO DA LUZ

Victor Konder

Premio ao heroísmo

nhosa do jornalismo, a sympathia dos poderes públicos.

Que se faça, finalmente, justiça.

TITO CARYALHO

CONGRESSO DE MUTUALIDADE E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Os dr. Governador do Estado recebeu do sr. dr. Lúcio da Rocha Vaz, secretário geral da comissão organizadora desse Congresso o seguinte telegramma:

«Ribeira v. exa. o discurso de inauguração do delegado que represente esse Estado no Congresso de Mutualidade e Previdência Social»

Aproveito o ensejo para comunicar que o relatório Congresso será instado em 15 de outubro.

Atendendo a essa solicitude, o exa. nomeou o sr. deputado estadual dr. Emanoel da Luz Pinto para representar o Estado nequele certame.

2 de Julho

R. 4. Dizem telegrammas da Bahia que apesar da chuva que tem caído, os festeiros comemorativos do centenário continuam com toda a imprensa e entusiasmo.

Bahia. 4. Têm repercutido gradativamente, nesta capital, as notícias das festas promovidas nos outros Estados em comemo- ração ao 2 de Julho.

A eleição de 24

Resultado conjectado

Damos a seguir o resultado conhecido da eleição realizada no dia 24 do mês p. f.undo, para deputados ao Congresso Representativo do Estado:

Coronel João Luiz Col-

lugo

11.713

Dr. Cesar Pereira de Souza

11.319

Coronel Pedro Christia-

no Faddeisen

11.241

Pharmaceutico Antonio Mancio da Costa

10.162

Boanerges Pereira de Medeiros

9.682

Para Conselheiro Municipal da capital:

Dr. Dahniro Buys de Barros

645

E. F. Sta Catharina

O Ministério da Viação solicitou da Fazenda o pagamento da quota de 298.118.827, folha de medição provisória dos trabalhos executados durante o mês de abril do corrente ano, por este Estado, arrendatário da estrada de ferro Santa Catharina, de sua seção de navegação fluvial, e empreiteiro da construção do prolongamento da mesma estrada até a barra do rio Trombudo, no trecho comprendido entre os quilômetros 11,80 e 35.

A ponte do Estreito

A importante revista *Brasil-Ferro Carril*, do Rio de Janeiro, em sua edição de 28 de junho último, transcreveu a desenvolvida notícia que demos sobre a ponte que ligaria a ilha ao continente.

Pelos Municípios

Na avançada idade de 84 anos, faleceu no hospital de Azambuja, José Furtado Galiza, veterano da guerra do Paraguai.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS

A Associação Commercial de Florianópolis, sempre solícita em advogar os interesses das classes conservadoras, telegraphou à Associação Commercial do Rio de Janeiro, pedindo informar se a lei da sellagem de «stock» teria efeito a 30 de junho, e apresentando os reclamações do comércio local, pedindo áquela associação conseguir do governo a isenção do selo das mercadorias em «stock».

A Associação Commercial do Rio, respondendo scientistificando haver pedido ao sr. Ministro da Fazenda a suspensão da sellagem até o congresso resolvendo sobre o caso.

A DATA

6 DE JULHO

Em 1904, o Supremo Tribunal Federal dá sentença favorável ao nosso Estado na questão dos limites com o Paraná.

Em 1879, inicia a publicação, na cidade da Laguna, o jornal A Verdade.

Em 1867, é agraciado com o título de Barão de Aririu o catarinense Henrique José da Silva. Era natural da Laguna.

Em 1855, o jornal Conservador, desta capital, passa a ser editado por J. J. Lopes, em vista de ter sido processado o seu editor responsável Antônio Francisco Vianna.

CANTO-MIRIM

CHAVE

Na gôneria desta folha, acha-se a disposição de seu dono, uma chave em contrada há dias no Trapiçá, municipal.

Honra ao mérito

Há dias, fomos surpreendidos com a grata notícia de ter a Escola do Engenheiro Livre do Rio Grande considerado no nosso ilustre conterrâneo Rodolfo Victor Tiezmann, diplomado honoris causa, agraciando-o com medalha de ouro da classe.

Coisa lhe essa honra! ao jovem engenheiro, após longos estudos nos quais aplicou todos os seus conhecimentos têxteis, descoberto um importante processo de alvejamento brilhante de fibra algodoeira, que, se o contrário de muitos processos já usados, tornaria o tecido.

O nosso ilustre conterrâneo, tendo concluído o 4º anno Gymnasial em Florianópolis, seguiu para Europa para se aprofundar no conhecimento técnico e da organização das indústrias têxteis, concluído em 1920, e tornou também o "Technikum Textil-Industrie Reutlingen", no antigo reino de Württemberg, a mais famada escola no ramo da ciência têxtil, sendo os seus estudos nesse importante setor, encerrados de verdadeiro brilhantismo, pois, entre os seus colegas, era ele, o mais moço e o primeiro, não só brasileiro como também estrangeiro que conseguiu conquistar o diploma de 1º grau.

Terminado esse curso, frequentou com muito aproveitamento a Escola Superior de Comércio, em Stuttgart, dedicando-se a exercer bancário.

No quadilé de funcionário de alto destaque da Kolontabank A. G., na Bósnia de Berlim, teve ocasião de estudar e apreciar, durante os dois últimos anos, de sua estada na capital da Alemanha, o movimento financeiro das grandes empresas industriais e bancárias d'aquele país.

Hátes simos, está de volta da Europa, assumindo a direção da fábrica que foi fundada por seu falecido pai, sr. Rodolfo Tiezmann, nascido cidadão.

Damos abaixo uma carta endereçada ao jovem diplomado: ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO, Rio, 19-4-223. Ilmo. Sr. Rodolfo Victor Tiezmann, Brusque. — Em sequência, leio-teu carta encaminhando a alta deferência que a CONGREGAÇÃO desta Escola teve para convidar-te, ferindo o grande engenheiro TÊXTIL INDUSTRIAL, ao extrair do respectivo Diploma honoris causa, a carta de identidade técnica e medalha de mérito.

Como seja mister rever-te a das inúmeras legais, indispensáveis, atânticas e liberdade de indagá-los, se podemos custas das antecipadas suplicações vossas, para nosso governo o obsequio de meritos.

P. S.—Se não recedeeste o ofício proclamatório, aviso-vos, para remessa da 2ª via ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA R. J.—Diretor: Secretário (ressig.) Eugenio Julio A. Barbosa.

Esses honrosos referentes, no inverno Engenheiro, não só eleva o seu nome como também a indústria e a terra Brusquense, que se orgulha de ser herdeiro de personalidades que trouxeram para a sua prosperidade.

Gazeta apresenta ao ilustre amigo as mais sinceras felicitações pelo seu triunfho.

(Gazeta Brusquense)

Como criar bôas cabras

Pelo dr. Entilio Castello

Uma cabra não pertence a uma raça porque possue tal ou qual côr. A parte a raça Schwazstein que se encontra na Suíça, embora pareça originária da Escandinávia, todas as raças caprinas são polychromicas. A Schwazstein é negra e branca, sempre carnuda e de pelo longo; é a única que se caracteriza nitidamente pelo aspecto do pêlo.

Entretanto, encontram-se muitas raças melitas, tanto como estas, o pêlo e o trem deanteiro de um negro absoluto e o trem posterior, branco como neve; a cabra das malitas, mantém, evidentemente sua conformação de raça, que a distingue claramente das cabras de Simplot.

Quanto às cabras brancas de pelo curto, podem pertencer, quando todos os demais características se apresentam, a raça Alpina; o caso do agrupamento das caprinas brancas que se seleccionam no único ponto de vista do pêlo e ausência de chifres em Gosseng e seus arredores.

Com o auxílio desse processo infantil, pensam aqueles criadores ter criado uma raça caprina, que vendem bem caro.

Como uma cabra alpina, puro, sanguíneo e geralmente muito bela leiteira, não têm custado demonstrar que sua pretendida raça é excelente e reservam-se de dizer que os tipos com chifres o pêlo curto polychromico dos seus vizinhos, não têm o mesmo valor leiteiro.

O comprador estrangeiro deixa de lado a bela alpina cornuda e polychromica, que lhe dará uma geração rústica e produtiva, para preferir aquela que o acusa de fazer branca e desarmada e que elle paga duas vezes o preço que valeria à outra.

Como o branco é indicie de degenerescência, o comprador importa como reprodutor um animal atingido pelo albinoísmo, e mais dedicado que as cabras de côr que elle desdenhou.

Não que eu prescreva o branco, adquirito perfeitamente que possa existir altri animadores que prefiram esta côr; o que eu não posso tolerar é a pretensão de alguma criadora querer atribuir as cabras dessa raça uma superioridade sobre as outras.

Quando se conhecer bem a cabra, quando se houver reconstituído as raças produtivas que os velhos pastores do Latinum cantaram, então a cabra será procurada do castelo à cabana.

Aliás, neste sentido, já um movimento se desenhou.

Conheço pessoas afortunadas que entraram em seus parques algumas belas cabras p. r. prazer e utilida.

No Alemânia, o pequeno cultivo, em muitos lugares, substitui suas duas ou três vacas, por uma vintena de cabras, que consomem menos que três vacas e produzem o dobro.

Na França, as cabras são geralmente malas, porque é uso não dispensarem o mínimo cuidado no melhoramento dessa espécie animal. Não se preocupam da pureza dos tipos que cruzam; vão mesmo até o ponto de cruzar um bode de pelo longo, com um cabra de pelo curto, deixando-se fascinar unicamente pela analogia da côr. Destes cruzamentos os acham, sem confusão e a incerteza.

A raça da Syria, chamada mambrina, é das mais rústicas, e se a lama admistivamente em todos os elmos. O repto que ella tem é a peste bovína, comum no seu paiz, exigindo cuidados que não são impossíveis de tomar. Ella, aliás, quem tem victimado todo o gado do Cátaro.

A mambrina dará excelentes resultados na França; e para ali a propagar mais depressa a melhor solução seria unida com a raça das Pyreneus, que é igualmente de pelo longo e apresenta uma conformação física que se combina admiravelmente com a da mambrina.

Nota: J. P. Crôpim é autor de trabalho sobre caprinos: "La chèvre", seu estudo, é sobre história, seu elevage pratico, que se pode considerar a melhor monografia sobre o assunto. Estes conceitos, que aqui publicamos sobre a escolha dumas boas cabras, devido à penha daquel escritor, são dignos de maior atenção; por isso os traduzimos.

Relativamente a raça que melhor nos convém, não precisamos escrever tanto. Animal cosmopolita, a cabra

vive bem em toda parte, mambrinas, alpinas, murcias, constituem a aristocracia da espécie e a escolha só é difícil, porque todas são recomendáveis. A mambrina e a malteza devem ser preferidas para o norte. A angora é leiteira medioriente, mas o seu pelo é extremadissimo. Entre as variades muito se recomenda a Toggenburgo.

A Nansen costuma ser atacada dumas gafetas comuns aos cavalos doidos melados, e outros animais albinos.

— Regressou a Tijucas, acompanhado de seu filho Acciaco, o sr. Manoel Iguino da Silva.

— Chegou hontem, a esta capital, o primeiro tenente da Armada Nacional, Francisco Lima Cardoso, que vai servir na fortaleza da Santa Cruz, neste Estado.

— De sua excursão ao norte do Estado, regressaram hontem, de automóveis, os srs. Gumercindo Medeiros e João Jóvito dos Reis.

— Regressou do sul do Estado, o sr. Ondino José Dias.

— Peço Mat, chegou hontem à tarde, de Laguna, vieram os seguintes passageiros:

Ondino Dias, Carlos Dohbez, Júlio Woyt, Alfredo Tiburcio Junior, Benjamin Steigleder, Pedro de Oliveira, Miguel Amorim, Maria Cypriana, Gustavo Gonzaga, Fabiano Barreto, Juventino Nunes, Evarist Nunes, Aristóteles, pai de Alfonso Vergnani, Almerindo Dohbez, João G. Bittencourt Junior, Antônio Martins, Carlos A. Dietz e senhora, Carlos Mayer, Francisco Bittencourt, João Rossi, Nestor V. da Costa, cabo Giovanni Aranha, Pedro Freire, André R. Matos, Pedro Constança, Salvador B. S. Thilo, Raul M. de Souza e Oswald M. de Souza.

VISITAS

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. major Antônio Joaquim da Souza, fiscal do 1º Batalhão de Caçadores.

Somos muitos gratos à gentileza do distinto militar.

— Esteve na redação desta folha o sr. Taciano Barreto, representante do seminário católico "O Cruzeiro", que se publica em Laguna.

— Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. dr. Fritz Gottergér, recentemente chegado de Alzamana, acompanhado do sr. dr. Ricardo Gotsmann.

Este facultativo, que conta 12 anos de prática na arte cirúrgica e moléstias de sehoras, foi chefe de hospitais de sangue durante a guerra europeia, exercendo ultimamente o cargo de sub-chefe de cirurgia no hospital municipal de Nuremberg.

Para a sua casa de saída, trouxe também o dr. Gottergér a sra. Margarida Bittencourt, primeira irmã assistente de operações do notável professor Lexer, de Friburgo.

Somos muito agradecidos ao sr. dr. Fritz Gottergér pela sua atenção.

VISITAS OFICIAIS

O sr. tenente Caudito Regis, auxiliar de gabinetes do sr. dr. governador, em nome da sra. exa., visitou os srs. major Antonio Joaquim de Souza, p. o. de sua data natalícia, e dr. Amadeu Luz, juiz de direito de Blumenau, chegado do Rio de Janeiro.

FALLECIMENTOS

Em sua residência à rua Trajano, n. 36, succumbiu hontem pela manhã a exma. sra. d. Anna de Almeida Machado, esposa do sr. Francisco de Almeida Machado.

Seu enterro realizou-se hoje às 9 horas, saíndo o tereto da casa mortuária para o cemitério público.

A exma. família envolvida enviamos pesanças.

MISSAS FUNEBRES

Na Catedral provisória rezasse, hoje, às 8 horas, missa por alma de Guilhermino Günther, falecido há duas semanas de R. Grande.

Foram rezadas hontem, na catedral provisória, missas por alma de Victoria Kuniuki, Augusto e João Brugemann.

NOTAS RELIGIOSAS

Congregação Mariana

Reime se, amanhã, às 19 horas, na Catedral provisória, a Congregação de N. S. do Deserto, Thema de confraterniza: "A Revelação".

Sociedade São Vicente de Paula

No próximo domingo, às 11:30 horas, terá lugar a Assembleia Geral extraordinária da Sociedade São Vicente de Paula, para tratar-se da proxima festa do seu patrono e da romaria à cidade de S. José.

SEÇÃO COMMERCIAL

O CÂMBIO

90 dias avy	5 12
Líbra	438637
Dollar	98600
Franco	5580
Marcos	\$000,8

Notas Forenses

Superior Tribunal de Justiça

Sessão em 29-6-923

Reuniu-se este Tribunal sob a presidência do sr. desembargador Juiz da Silva Melo de Oliveira Filho, presentes os srs. desembargadores Ayres de Albuquerque Gama, Francisco Tavares da Cunha Melo Sobrinho, Antônio Francisco Ramagem, Heraclito Carneiro Ribeiro, juiz convocado, dr. Erico Ernandes Torre, juiz de direito da Vara da Capital, o sr. dr. Americo da Silveira Nunes, procurador geral do Estado, falando o sr. desembargador Juiz de direito da

DISTRIBUÍDA: Ao desembargador Tavares Sobrinho, os autos de apelação civil nº 1.054, da comarca de Tijucas, em que o apelante Pedro Gonçalves e appellados Alexandre e Balino.

EXCEÇÃO DE AUTOS: Pelo sr. desembargador Presidente, foi entregue ao juiz convocado dr. Erico Ernandes Torre, os autos de apelação crime nº 2.342, da comarca de Tijucas, em que são apelantes Heleodoro José Martins e outros e apelada a Justica.

PASSAGENS: Disse o desembargador Tavares Sobrinho, ao sr. desembargador Pedro Souza, os autos de Apelação crime nº 2.561, da comarca de Campos Novos, em que o apelante Heleodoro José Martins e outros e apelada a Justica.

DO sr. desembargador Gomes Ramagem no sr. desembargador Heraclito Ribeiro, os autos seguintes: Apelação crime nº 2.547, da comarca de São José, em que o apelante a Justica e appellado Pedro Gonçalves, em que o apelante Firmino Gonçalves do Rosario e aggravado o Juiz de Direito da comarca; Apelação civil nº 3, da comarca de Blumenau, em que é apelante a Justica e appellado Francisco Caracolli Dias e g.m.; Apelação crime nº 2.552, de Itajubá, em que o apelante Firmino Gonçalves do Rosario e aggravated o Juiz de Direito da comarca; Apelação civil nº 3, da comarca de Blumenau, em que é apelante a Justica e appellado Francisco Caracolli Dias e g.m.; Apelação crime nº 2.553, da comarca de Tijucas, em que o apelante a Justica e appellado Joao Manoel Machado e outro.

DO sr. desembargador Heraclito Ribeiro ao sr. desembargador Ayres Gama, os autos seguintes: Apelação crime nº 2.548, da comarca de Florianópolis, em que é apelante a Justica e appellado Antônio Galdut; Apelação crime nº 2.558, da comarca de Tijucas, em que é apelante a Justica e appellado João Manoel Machado.

O seu enterro realizou-se hoje às 9 horas, saíndo o tereto da casa mortuária para o cemitério público.

A exma. família envolvida enviamos pesanças.

Pelo sr. desembargador Tavares Sobrinho, foi pedido dia para julgamento dos autos de Apelação civil nº 4, da comarca de Blumenau, em que é apelante à Justica e appellado Nelson Valente, e para o Recurso crime nº 601, da comarca de Campos Novos, em que é recorrente à Justica e recorrido Paulo Zuccoli, sendo designada a sessão seguinte para os seus julgamentos.

Pelo sr. desembargador Ayres Gama, foi pedido dia para os autos de Apelação civil nº 2.556, da comarca de S. José, em que é apelante à Justica e appellado Nelson Valente, e para o Recurso crime nº 601, da comarca de Campos Novos, em que é recorrente à Justica e recorrido Paulo Zuccoli, sendo designada a sessão seguinte para os seus julgamentos.

APRESENTAÇÃO EM MESA: Pelo sr. desembargador Heraclito Ribeiro, foi apresentado em mesa para os desembargadores, os autos de Apelação civil nº 1067, da comarca de Florianópolis, em que é encarregante à Superintendência Municipal e embargado Stephano N. Savas, sendo entregue ao sr. dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da comarca de Capital, por acbar-se preventivamente convocado.

ASSINATURAS DE ACCORDÃO: Pelo sr. desembargador Ayres Gama, foram assinados os accordões dos autos seguintes: Apelação crime nº 2.550, da comarca de Palhoça, em que é apelante à Justica e appellado Jeato Belli; Apelação civil nº 1.12

Cabo telegraphico Submarino Italiano

Achasse aberta a subscrição das ações para o telegrapho submarino italiano. As ações são de 250 lire papel. Os subscriptores pagarão à vista 30%, do valor das ações que subscrivem 25%, em outubro próximo e o restante durante o mês de abril de 1924.

O R. Consul d'Italia está encarregado de receber as subscrições dentro do prazo provisório das importações reci-bidas.

Cabo telegrafico Italiano

Gid è aperta la sottoscrizione delle azioni per "cabo telegrafico italiano".

Ogni azione é de 250 lire carta e nell'atto di compra, o consignatário deverá depositar il 30% del valore delle azioni comprate; il 20% in ottobre ed il resto a tutto aprile 1924.

Il R. Consul d'Italia e encarregado di receber le sottoscrizioni, iniciando da respectiva receita provisória della somma versata.

Vende-se

Uma grande chacara com 24 casas, e terreno para construir outras tantas sita a rua Demetrio Ribeiro quase esquina do Boa-cavaya muito proxima do mar, 1 sobrado no Largo 13 de Maio n.º 53, 1 casa na rua João Pinto n.º 57, 1 casa na rua Conselheiro Mafra n.º 160, 3 casas na rua Bento Gonçalves, 1 chalet com grande terreno e frente na estrada que vai para Biguaçu, muito proximo do Estreito, uma grande chacara, proxima da Igreja do Estreito, com diversas casas, com a area de 37.000 metros quadrados mais ou menos com trente para as 3 principais ruas onde se poderá edificar 30 ou 40 casas ficando ainda muito terreno para as já existentes.

O motivo da venda se explica-rà aos pretendentes.

Facilita - se o pagamento.
Trata-se com João Sanford.

Promessa

Uma senhora que sofreu longos anos de horrível bronquite asthmática e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, oferecem-se a ensinar gratuitamente às pessoas que sofrem de idêntico mal o remedio que as curou. Pede se às pessoas ca-ridosas transmitirem esta notícia no que soffrem. Cartas à Sra. Adelina Rocha caixa postal n.º 142 Port. Alegre.

Curso Pratico

— DE —

DATYLOGRPHIA

Reconhecido pelo Tel. n.º 1521 de 13 de Agosto de 1920

Branca Blum, diplomada pela Escola Remington do Rio de Janeiro, comunica a quem interessar possa, que reabriu o seu CURSO DE DACTYLOGRAPHIA à Praça 15 de Novembro n.º 1—sobrado.

Outrosim informa que aceita tambem alunos de TACHYGRAPHIA

Empreza de transporte

ANTONIO UNHA
Tres vozes por semana entre Itajahy e Estreito

Saiidas de Itajahy às segundas, quartas e sextas-feiras às 7 horas da manhã. Saídas do Estreito, às terças, quintas e sábados, às 9 horas da manhã.

Preços: \$0,8000 por passageiros.
Acitam-se viagens para qualquer ponto Estado com chauffeurs conhecedores das estradas. Preços modicos.

Para mais informações com os agentes GERN E HUBER

NO

HOTEL METROPOL

Outrosim, aceita-se qualquer encomenda para Itajahy.

BAR FAMILIAR

— DE —

Jorge Atherino

Neste bem acreditado estabelecimento, que se ha de passar por primeira forma, encontra-se a qualquer hora, excelentes coisas de diversas qualidades a preço razoável.

Asseio e hygiene

Cosinha de 1^a ordem

Café, chocolate, leite, chá, doces, conservas e bebidas nacionaes e estrangeiras

Fornecere se comida a domicilio, a preço conveniente

Com 1\$000 ter-se-á um prato de excelente refeição
GARÇONS DELICIOSOS E ACTIVOS

C. N. N. Costeira! INDICADOR



Esta Companhia posse no Rio de Janeiro, Armacoes Grecas a disp. siglo de seus embarcadores e recebedores para o effeto de Warrants.

PAQUETE Itapuhý

Chegara do sul, sábado 7 do corrente, seguindo para os portos de Paraguai, Anchieta, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Macaé e Recife.

PAQUETE Itassucé

Chegara do norte, domingo 8 do corrente, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE Itaituba

Chegara do sul, quinta-feira 12 do corrente, seguindo para os portos de Itajahy, S. Francisco, Paranaúba, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéus, Bahia e Aracaju.

PAQUETE Itaperuna

Chegara do norte, quinta-feira 12 do corrente, seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

AVISO

A Companhia Nacional de Navegação Costeira, por a disposição dos seus embarcadores n'este porto, seu armazém lançaçõs auxiliares para as mercadorias e serem embarcadas em seus vapores, corrindo as despesas de armazenagem em transito, por conta dessa Companhia.

Previne-se aos ress. passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem distante da apresentação de atestado de vacina.

Cargas até a vespresa da saída dos paquetes.

Para mais informações na Agencia da Companhia, à rua Conselheiro Mafra n.º 23, com o sr. sr. Leopoldo Luz

E. N. N. Hoepcke MAX

Sairá no dia 6 do corrente às 10 horas da noite para Itajahy.

S. Francisco, Paraná e Antonina.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas, pelo trapiche Rito Maria.

Para mais informações com OS AGENTES HOEPCKE, tr. n.º 114

H. Doaut & Rosa

JOINVILLE

Estado de Santa Catharina Brasil

SECCUS, MOLDIUS E HERA MATTE

Importação Exportação

End. Teleg. „Doaut“ 5a. 5a edição

Codigos: Ilheiros 5 Abs. 5a edição

CAIXA DO CORREIO N

Sociedade Anonima

MOINHO SANTISTA

Central: São Paulo, Rua S. Bento 61-A - Caixa 507.

Moinhos de Trigo- Em Santos, Caixa 121.
Em Joinville, Caixa 110.

TRAPICHE SANTISTA EM SÃO FRANCISCO - CAIXA 6

Filial em Florianópolis - Escriptorio e Deposito
TRAPICHE ALIANÇA N.º 7 - TELEPHONE 329.

ENDERECO GERAL TELEGRAPHICO "SILOS"

OS PRODUCTOS DOS NOSSOS MOINHOS SÃO OS MAIS PREFERIDOS EM TODO O PAÍS.

LOTERIA DO ESTADO DE Sta. Catharina

Distribue 75% em premios

II DE JULHO DE 1923, ÀS 14 HORAS

119 Extracción—Plano P

18.000 bilhetes a \$3,00	14.000\$000
menos 25%	36.000\$000
75% em premios	108.000\$000

PREMIOS

1 premio de	30.000\$000
1 *	3.000\$000
1 *	2.000\$000
4 premio de	4.000\$000
\$ *	500\$000
32 *	200\$000
99 *	100\$000
760 *	20\$000
18 3 U. A. 1º premio	50\$000
18 3 *	50\$000
18 3 *	50\$000
180 2 *	20\$000
180 2 *	20\$000
180 2 *	20\$000
100 milhares do 1º	20\$000
2500 PREMIOS	108.000\$000

R\$ 108.000\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anteriores e posteriores

Os premios preverem 6 meses da data da extracção

Os bilhetes são divididos em decimos

A gerencia da Loteria de Santa Catharina obedece à direcção do Socio ANGELO M. LA PORTA, que foi durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

Os concessionarios: LA PORTA & VISCONTI

Administração

Florianópolis Rua Deodoro n.º 14 Florianópolis

N. B. Os socios componentes da firma concessionaria da loteria de Santa Catharina não fazem parte de outras empresas lotéricas.

HOTEL CENTRAL

Vva. Horstmann & Perera

— RUA RAPHAEL PARDINHO —

S. Francisco do Sul — Santa Catharina — BRASIL

Estabelecimento da primiera ordem em edificio proprio, iluminado a luz electrica e recentemente pintado externa e internamente — Quartos confortaveis, todos com janelas.

Mesa optima —

Bebidas nacionaes e estrangeiras — Banhos quentes e frios

ACEIO. PROMPTIÃO E MODICIDADE.

Neste hotel os srs. viajantes e exmas. familias encontrarão as melhores comodidades e optimo tratamento e serão atendidos com a maxima solicitude.

Proximo das pontes de desembarque e da Estação da Estrada de Ferro.

JOSÉ EMMENDERFER

Jaraguá do Su-Estado de Santa Catharina - Brasil

Fabrica de tecido de tiras de madeira de genero esteiras, com:

Tapetes, Cortinas, Persianas e outros.

Não transparentes — Bellos efectos de sombra — Cores desenhos expressuras diferentes

CARTA PATENTE N. 9.619